

2021/2025

Projeto de Intervenção



| Paulo Jorge da Encarnação Silva Bacelar de Macedo

| Agrupamento de Escolas Templários

| TOMAR

Índice

INTRODUÇÃO	2
ENQUADRAMENTO	7
MISSÃO, VISÃO, DIMENSÕES, OBJETIVOS E ESTRATÉGIAS	11
IDENTIFICAÇÃO DOS PROBLEMAS E PONTOS FORTES	13
DEFINIÇÃO DOS OBJETIVOS	15
DEFINIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS	19
• CRIAÇÃO DE CONDIÇÕES PARA MELHORAR AS APRENDIZAGENS DOS ALUNOS	19
• COMBATE AO INSUCESSO E AO DESINTERESSE PELA ESCOLA	23
• ABERTURA CONTÍNUA À INOVAÇÃO, À MUDANÇA E RENOVAÇÃO PERMANENTES	25
• MELHORIA DA ORGANIZAÇÃO INTERNA E INSTITUCIONAL DO AGRUPAMENTO	26
• CONTINUAR A REFORÇAR A INTEGRAÇÃO DO PRÉ-ESCOLAR E DO 1º CICLO NO AGRUPAMENTO	27
• REFORÇO DA LIGAÇÃO ENTRE ESCOLAS DO AGRUPAMENTO, A COMUNIDADE E OS ESTADOS MEMBROS DA UNIÃO EUROPEIA	28
Entre escolas do Agrupamento	28
Entre Agrupamento/Comunidade	28
Entre Agrupamento/União Europeia	31
• FORMAÇÃO CONTÍNUA DOS AGENTES EDUCATIVOS	32
• CONTINUAR COM UM SISTEMA DE AUTOAVALIAÇÃO DO AGRUPAMENTO	33
• GESTÃO PARQUE ESCOLAR E MANUTENÇÃO	35
PROGRAMAÇÃO DAS ATIVIDADES	37
BIBLIOGRAFIA	41

INTRODUÇÃO

Tendo em vista a admissão ao concurso de Diretor do Agrupamento de Escolas Templários, aberto pelo Aviso n.º 7158/2021, publicado no Diário da República, II Série, de 21 de abril de 2021, submeto-me ao Conselho Geral do Agrupamento de Escolas Templários uma proposta de Projeto de Intervenção, conforme dispõe o artigo 22.º, do Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho.

O presente projeto de intervenção encontra-se alicerçado nos que apresentei em abril de 2013 e abril de 2017, aos então Conselhos Gerais, aquando das minhas candidaturas ao cargo de Diretor do Agrupamento, reforçado com a experiência adquirida nestes últimos quatro anos no cargo de Diretor.

Este documento continua a assentar no conhecimento adquirido no quotidiano escolar de um Agrupamento de Escolas há mais de uma década, da participação e intervenção ativa em órgãos de administração e gestão, quer intermédios quer de topo, do conhecimento dos documentos estruturantes do Agrupamento de Escolas Templários, do contexto local onde o mesmo se insere, bem como da experiência profissional de que sou detentor há mais de trinta e dois anos de atividade docente.

A prática adquirida na direção do Agrupamento de Escolas de Santa Iria e agora como Diretor do Agrupamento de Escolas Templários, na gestão e participação em estruturas educativas, aliada à formação profissional e científica adquirida na área da Administração, Gestão Escolar e Educacional, tem-me proporcionado um saber abrangente da gestão escolar, do conhecimento e funcionamento das organizações escolares, bem como, uma predisposição a uma maior reflexão sobre o impacto que as políticas educativas têm vindo a ter nas culturas escolares, no clima educativo, na qualidade das organizações, nos resultados escolares dos alunos e na qualidade das suas aprendizagens.

Pretendo, com este projeto de intervenção, apontar ideias e soluções para os problemas, com base na visão, missão, valores do atual Projeto Educativo, resumido num Lema indicar

as metas e as grandes linhas de orientação da ação, bem como a explicitação do plano estratégico a realizar no mandato.

O Projeto de Intervenção deve ser entendido como um conjunto de ações programáticas que têm como objetivo responder às necessidades educativas do Agrupamento e que visam promover a qualidade e adequação do sistema educativo local aos desafios de uma sociedade cada vez mais exigente. Igualmente, deve mostrar a relevância desse conjunto de ações face aos problemas diagnosticados, explicitando também as estratégias de intervenção propostas e os recursos que deverão ser mobilizados.

Um projeto gerado para uma escola que continua a ser concebida como elemento essencial nos processos de perceção e assimilação de uma herança cultural, porém, também, de intervenção no sentido de contribuir para a transformação social, numa constante reflexão sobre o seu papel, procurando a construção de novas visões sobre o modo de estar e de atuar nos diferentes espaços sociais onde interage.

Este modelo de gestão, que é atribuído ao Diretor, pressupõe um conjunto diversificado de funções e competências, para as quais, antes de mais, necessita de ser um educador, necessita de ser *a alma mater*. Tal pressuposto implica ser conhecedor do meio sobre o qual recai a sua ação - alunos, docentes e não docentes, pais e demais parceiros. Também aqui o Projeto de Intervenção espelha esta forma de antecipar o futuro, remetendo o Diretor para elemento pró-ativo de todo o processo, garante da realização da “visão” como estratégia de cumprimento da “missão” organizacional escolar.

Continua a existir a imprevisibilidade do futuro, que nos obriga a possuir muita prudência e bom senso na elaboração de um projeto de intervenção, porque entre os motivos subjetivos e os mais difusos, contam-se ainda, muitas vezes, o labirinto normativo, a intrínseca complexidade do mesmo, as sucessivas alterações do quadro normativo que geram desarticulação interna nas escolas. Por esse motivo, posso afirmar que com tantas incógnitas e tão poucas constantes, a equação há de ser complexa e a solução aproximada.

Quem vive os dias das escolas sabe que as escolas não são o que são por causa da liderança escolar que têm tido, mas ainda, conseguem ser o que são por causa dessa mesma liderança. Algumas das melhores soluções de gestão escolar conseguem-se com a participação da comunidade escolar.

O nosso sistema educativo altera-se a um ritmo acelerado, impondo aos Agrupamentos exigências acrescidas, às quais há que dar resposta em tempo oportuno. No sentido de corresponder a tais exigências, importa proceder a um rigoroso diagnóstico da situação interna mantendo o que funciona bem e reformulando/reestruturando os aspetos que funcionam menos bem ou funcionam mal, tendo em vista a melhoria do desempenho do Agrupamento enquanto instituição pública de qualidade.

Uma escola pública de qualidade e inclusiva é uma escola de sucesso e sem abandono, é uma escola com um espaço e tempo onde o aluno, o docente e o não docente gostem de estar, o que constitui condição para o sucesso. Isto não implica cedência à diminuição do rigor ou ao facilitismo, até porque sabemos que a informação ou a aprendizagem sem esforço são uma ilusão, pois aprender cansa, dá trabalho, mas esse esforço é “passaporte” para a participação e formação de cidadãos. Sucesso escolar, plena e integralmente atingido, implica a aquisição de conhecimentos, o desenvolvimento de competências, bem como o domínio de instrumentos para uma plena integração social e absoluto exercício de cidadania.

Entendo que a concretização deste projeto deve ser uma realização coletiva, o que implica que como dirigente não deva esboçar o projeto só no meu gabinete, visto que se não for assumido coletivamente nunca terá possibilidades de concretização.

Pelo contrário, a construção participada de projetos permite, para além da ativação do projeto e da recolha de recursos e energias, reforçar as formas de democracia participada, visto que a participação apela a um compromisso entre todos os intervenientes de um processo, com especial incidência naqueles a quem o mesmo se destina.

À escola está confiada uma missão de serviço público. Para que possa responder de forma eficaz, com qualidade e equidade, deverá organizar-se cumprindo os dispositivos legais. Contudo, para isso importa conhecer-se, identificar os seus pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e constrangimentos, bem como potencializar os pontos fortes e superar os pontos fracos, tendo em vista a articulação horizontal e vertical no caso de um Agrupamento.

O normal e correto é construir este projeto de intervenção como elemento essencial da implementação do Projeto Educativo (PE) do Agrupamento, enquanto documento orientador de toda a atividade educativa; porque o atual PE, enquanto vigorar, é o resultado da reflexão e participação de todos os intervenientes no processo educativo, de modo que tenha contribuído para a coesão, num território educativo com uma diversidade acentuada e sujeito a uma agregação imposta pela tutela.

A principal motivação que me leva a apresentar este projeto de intervenção é continuar a respeitar os princípios da gestão democrática a qual foi sempre positivamente avaliada e a qual pretendo manter.

Obviamente que este objetivo está interligado com a motivação e satisfação dos seus recursos humanos, pois os atores educativos procuram atender às expectativas da escola na medida em que percebem que as suas expectativas também estão sendo atendidas.

Como tal, enquanto gestor e líder dinamizador de equipas, tudo farei para agir em conformidade, na senda de uma Escola mais una, ativa e excelente, elevando os níveis de desempenho deste agrupamento a nível local, regional e nacional, desenvolvendo uma cultura de qualidade e caminhando, assim, para um agrupamento de referência.

Assim proponho-me:

- Continuar a respeitar a opinião dos educadores e professores na definição de políticas educativas e na tomada de medidas de natureza pedagógica ou

organizacional, porque eles são os artífices que concretizam, no terreno, as reformas educativas;

- Continuar a lutar para que o quadro dos trabalhadores não docentes, nomeadamente os técnicos superiores, assistentes técnicos, técnicos especializados e assistentes operacionais, estejam de acordo com as necessidades reais do Agrupamento, pois estes são indispensáveis para se alcançar um bom funcionamento dos estabelecimentos de ensino e para a própria segurança dos alunos;
- Criar condições para o exercício de uma sustentada autonomia das escolas no Agrupamento;
- Abrir a escola à comunidade, criando condições para que os pais e encarregados de educação, nomeadamente através das suas associações, possam desempenhar o melhor possível, o seu imprescindível papel na prossecução dos objetivos fixados no atual Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas Templários.

Continuarei a citar, como já o fiz anteriormente nas propostas de projetos de intervenção de 2013 e 2017, com parte do parecer do Conselho Nacional de Educação, n.º 3/2008, de 28 de fevereiro, com o qual não podia estar mais de acordo: “O aprofundamento da participação sociocomunitária na direção estratégica das escolas e o reforço das lideranças e da autonomia são, todos o sentimos, processos sociais de maturação longa, que requerem, mais do que uma sucessão de normativos, um muito aturado acompanhamento, uma particular ênfase na capacitação institucional dos órgãos locais de direção e gestão e, sobretudo, incentivos claros por parte da administração educacional e dos poderes políticos, nacional e local...”

E termino com mais uma citação do Conselho Nacional de Educação, o Parecer n.º 5/2016, de 18 de novembro de 2016, sobre a “Organização da escola e promoção do sucesso escolar”,

“...O CNE recomenda que se invista numa gestão colegial e rigorosa destes processos de promoção do sucesso escolar, de reorganização da escola, de formação-ação e de melhor articulação com a comunidade envolvente.”

ENQUADRAMENTO

CONTEXTO DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS TEMPLÁRIOS

O Agrupamento de Escolas Templários (AET), em Tomar, é um Agrupamento Vertical constituído por dezoito estabelecimentos de ensino: cinco jardins de infância (Carvalhos de Figueiredo, Curvaceiras, Fetal de Cima, Junceira e Olalhas), quatro Escolas do 1.º Ciclo (Carvalhos de Figueiredo, Curvaceiras, Junceira e Olalhas), uma do 1.º Ciclo/jardim de infância (EB1/JI dos Templários), cinco Centros Escolares (Casais, Linhaceira, São Pedro, Serra e Valdonas), uma Escola do 2.º e 3.º Ciclos (Gualdim Pais) uma Escola Básica Integrada, do 1.º ao 3.º Ciclo (Santa Iria) e uma Escola Secundária com terceiro Ciclo (Jácome Ratton).

Neste período de 4 anos, de 2017 a 2021, só se verificaram alterações de tipologia, com a criação de uma Escola Básica Integrada, a de Santa Iria, que juntou a Escola Básica do 1.º Ciclo Infante D. Henrique com a Escola dos 2.º e 3.º Ciclos Santa Iria, além da construção do novo Centro Escolar da Linhaceira que recentemente foi aberto.

Os estabelecimentos de Ensino que integram este Agrupamento estão espalhados por oito freguesias, das onze do concelho de Tomar, (Além da Ribeira/Pedreira, Casais/Alviobeira, Asseiceira, Serra/Junceira, Olalhas, Paialvo, São João Batista/Santa Maria dos Olivais e São Pedro), são distantes da Escola Sede, Escola Secundária com 3.º Ciclo Jácome Ratton, e encontram-se dispersos, o que dificulta a mobilidade e a troca/permuta de experiências/ações entre eles.

Continua a verificar-se um decréscimo no número de alunos, que passou desde a sua criação de **3 211** alunos, referentes aos dois Agrupamentos Escolares e uma Escola Secundária com 3.º Ciclo, para os atuais **2 160**.

O AET possui no seu quadro de pessoal 310 docentes e 138 não docentes (técnicos superiores, assistentes técnicos e assistentes operacionais).

Conforme, o que consta no Projeto Educativo do (AET) Agrupamento de Escolas Templários 2018/2021, página 31, de enorme força factual e política, leva-nos a pensar efetivamente, qual a estratégia que deve ser seguida, por todos, e passo a citar” *Os dados apresentados vêm, assim, comprovar, para além do decréscimo significativo das classes etárias mais jovens, o envelhecimento da população do concelho que, conjuntamente com as migrações para regiões com melhores ofertas profissionais e culturais, são fatores que fragilizam não só as escolas mas também, num futuro próximo, a auto sustentabilidade do concelho.*”

A população deste concelho vive das atividades económicas ligadas aos serviços e comércio tendo a agricultura uma grande importância na economia familiar, já que a indústria se encontra em acelerada recessão, sendo atualmente pouco expressiva. A população, abrangida pela área do agrupamento, é oriunda de um nível socioeconómico e cultural pouco elevado, cujas habilitações académicas, de um modo geral, não atingem a escolaridade obrigatória. É de referir, ainda, a presença significativa de uma ampla comunidade de etnia cigana estabelecida na União de Freguesias de São João Batista e Santa Maria dos Olivais e na de Paialvo.

O baixo nível de escolaridade de alguns pais, o alheamento em relação à vida escolar dos seus educandos e suportes familiares pouco estruturados desencadeia a falta de aspirações sociais, culturais e/ou profissionais dos alunos, potencia carências e tensões familiares, o abandono escolar precoce, bem como deslocações dos progenitores para outras localidades, dado não existirem atrativos e condições laborais que levem à fixação da população nos seus locais de origem.

Os alunos dos Centros Escolares de Casais, São Pedro e Serra e grande parte dos alunos a frequentar os dois estabelecimentos dos 2.º e 3.º ciclos são transportados das suas localidades de origem, diariamente, por autocarro e comboio da rede de transportes escolares, e muitos beneficiam do apoio dos serviços de ação social escolar por revelarem graves carências económicas. Alguns alunos revelam disfunções e/ou perturbações de carácter emocional e cognitivo.

Denota-se também a existência de famílias de risco onde são frequentes casos de violência doméstica e/ou alcoolismo.

Estes fatores, no seu conjunto, para além de originarem, por vezes, o insucesso de alguns alunos poderão levar ao abandono escolar precoce.

O projeto de intervenção, que apresento, apesar de ser um documento de índole pessoal, da responsabilidade do candidato ao cargo de diretor do Agrupamento de Escolas Templários, teve na sua génese a auscultação informal de diferentes atores em contexto, o conhecimento pessoal da realidade local e a leitura atenta de documentos específicos: Projeto Educativo 2018-2021, Regulamento Interno, Carta Educativa do Município de Tomar de 2008 e respetiva Monitorização da Carta Educativa de 2013, documentos da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo no âmbito do Conselho Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal da Educação (CDIEd) e do seu PEDIME - Plano Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal da Educação no Médio Tejo.

O Agrupamento de Escolas Templários, sem descurar os desafios e as metas propostos e definidos pelo Ministério da Educação, deve organizar-se para dar resposta à missão, aos valores e à visão insertos no seu projeto educativo. Por isso, as minhas linhas de ação têm por referentes estas premissas e a nível concetual seguem, muito de perto, a filosofia do projeto educativo do Agrupamento, aprovado em 2018.

MISSÃO

Assumo a missão que está presente no Projeto Educativo. Assim, aponto para *“Proporcionar à comunidade local a oportunidade de aceder a um serviço educativo de qualidade, que contribua para a formação integral de jovens enquanto pessoas, cidadãos, sujeitos interventivos e empreendedores que, de uma forma cooperante, ativa e responsável, contribuam para a construção de uma sociedade evoluída, equilibrada, justa, solidária e inovadora.”*. (in Projeto Educativo do AET, 2018/2021)

A missão que já propunha em 2013, e na qual me revejo para o momento atual, pode continuar a ser conseguida com o atual Projeto Educativo do AET, mas a qual considero mais abrangente:

Proporcionar aos alunos **Aprendizagens** significativas, alicerçada em nobres **Valores**, consolidada com **Criatividade** numa estreita relação com o **Património** material e imaterial na dimensão histórica e cultural, num ambiente de saudável **Cidadania** e **Inclusão**, de modo que estes desenvolvam as **Capacidades** de questionar, procurar e partilhar respostas com a comunidade.

Reforçada pela integração do Agrupamento de Escolas Templários no Programa de Educação Estética e Artística (**PEEA**) que procura promover as artes e a cultura no universo escolar, no Plano Nacional das Artes (**PNA**) que promove a transformação social, mobilizando o poder educativo das artes e do património na vida dos cidadãos: para todos e com cada um e no Plano Nacional de Cinema (**PNC**) como um programa de literacia para o cinema e de divulgação de obras cinematográficas nacionais junto do público escolar, garantindo instrumentos essenciais e leitura e interpretação de obras cinematográficas junto dos alunos das escolas abrangidas por ele. Sem esquecer a Rede de Escolas para a Educação Intercultural (**REEI**) da qual o agrupamento enquanto membro, que é um programa nacional de estabelecimentos de educação e ensino, público e particular, comprometidos com os princípios e valores da educação intercultural, com a valorização da diversidade e com o sucesso escolar de todas as crianças e jovens do pré-escolar ao ensino secundário. O facto de sermos um Agrupamento que faz parte da rede nacional das Escolas Segunda Oportunidade, **Rede E2O Portugal**. Sempre comprometidos com o *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*, com a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, com o Decreto-lei n.º 54/2018 que é parte integrante e fundamental tendo em conta o novo Paradigma da Educação Inclusiva e o Decreto-Lei n.º 55/2018, ambos de 6 de julho, que estabelece o currículo dos ensinos básico e secundário e os princípios orientadores da avaliação das aprendizagens. Tais documentos estiveram na base do Plano de Inovação do Agrupamento, em vigor até 2023, norteado pela Portaria n.º 181/2019, de 11 de junho.

MISSÃO, VISÃO, DIMENSÕES, OBJETIVOS E ESTRATÉGIAS

VISÃO PARA 2025

Assumindo, igualmente, a Visão do Projeto Educativo do AET *“Constituir-se como uma referência, capaz de favorecer a confiança das famílias na educação ministrada, dando respostas às necessidades e preocupações da comunidade educativa, promovendo a formação integral dos alunos em permanente busca da excelência da prestação do serviço educativo”*. Reforço que a Visão proposta no meu Projeto de Intervenção de 2013, continua atual, o Agrupamento de Escolas Templários será um agrupamento implantado e interveniente na Comunidade, onde se promove a sua identidade, num ambiente eficaz que o torne um agrupamento de referência na área do Médio Tejo e concelhos limítrofes do Pinhal Interior Sul e Norte, pela sua qualidade educativa.

Tendo sempre presente que o atual Projeto Educativo do Agrupamento 2018/2021 se encontra atualmente em fase de avaliação final, para que se prepare o novo Projeto Educativo 2021/2024.

Tendo por base os pressupostos do Projeto Educativo, em vigor até julho de 2021, a reflexão produzida, sobre o projeto de intervenção, por mim apresentado na anterior candidatura, lancei um “olhar crítico” ao atual estado da organização, onde reconheço fragilidades, identifiquei potencialidades e antecipo “ameaças”.

Contínuo a manter um “olhar crítico” resultado destes quatro anos de mandato como Diretor do Agrupamento de Escolas Templários ou dos dois anos, ajudado pelos relatórios obtidos com os resultados da avaliação externa do Agrupamento de Escolas Templários pela Inspeção-Geral de Educação e Ciência (IGEC), pelas auditorias e monitorizações, que resultaram em relatório sobre o Centro Qualifica Templários e o relatório pela atribuição do selo EQAVET ao Agrupamento.

“... um fruto não se colhe às pressas. Leva seu tempo, de verde-amargo até maduro-doce...”

Mia Couto

Nestes últimos quatro anos, tudo o que se realizou, tendo em conta os documentos estratégicos, o Projeto de Intervenção do Diretor (2017), o Projeto Educativo do Agrupamento (2018) e o Regulamento Interno do Agrupamento (2018/2021), terá que ser sujeito a uma análise da minha parte e da minha equipa, pois não sou apologista da ideia, por vezes enraizada que, quando se tem de mexer nas coisas, tem de se mudar tudo. Porque ao querer mudar-se tudo, não se faz nada.

Concluo que os próximos anos de gestão, da nova direção, apesar do conhecimento já profundo da organização da estrutura do Agrupamento de Escolas, será com base nesse saber, que irá atuar, tendo sempre presente a Missão e a Visão.

AS CINCO DIMENSÕES DO PROJETO DE INTERVENÇÃO

Tal como considerei no projeto de intervenção de 2017/2021, continuo a considerar que, para orientar o funcionamento do Agrupamento de Escolas Templários no sentido da sua missão e visão, nos próximos quatro anos, dever-se-á continuar a investir nas seguintes dimensões:

RESULTADOS

IDENTIDADE

COMUNIDADE

ESPAÇOS

ACCOUNTABILITY (PRESTAÇÃO DE CONTAS)

IDENTIFICAÇÃO DOS PROBLEMAS E PONTOS FORTES

No Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas Templários (2018/2021), encontram-se identificados um conjunto de problemas, sobre os quais resultam os objetivos estratégicos (OE) a atingir:

- OE1 - Promover o sucesso de todos os alunos no respeito pela diversidade de percursos;
- OE2 - Gerir os recursos com vista à melhoria do processo de aprendizagem;
- OE3 - Promover a participação de toda a comunidade escolar e potenciar a interligação Escola-Meio.

Igualmente, são apontados os seguintes pontos fortes:

- Diversidade da oferta educativa e formativa;
- Estabilidade, experiência e qualificação do corpo docente;
- Política educativa de inclusão e integração;
- Continuidade das equipas pedagógica ao longo do ciclo de escolaridade;
- Qualidade dos resultados escolares;
- Reconhecimento do mérito/excelência dos alunos;
- Participação em projetos a nível nacional e internacional;
- Estabilidade do pessoal não docente;
- Apetrechamento adequado das BE;
- Dinâmica interna e externa das BE;
- Qualidade dos recursos laboratoriais, informáticos, científicos, tecnológicos, artísticos e outros;
- Partilha de recursos e materiais pelas várias escolas;
- Manutenção e conservação dos estabelecimentos escolares;
- Segurança nos recintos escolares;
- Acompanhamento a alunos e famílias carenciadas;
- Adaptação dos horários dos serviços aos utilizadores;
- Regime de funcionamento das escolas do 1.º ciclo;

- Atividade da associação dos antigos alunos, professores e funcionários;
- Apoio e intervenção das associações de pais e encarregados de educação;
- Número de parcerias e protocolos;
- Possibilidade de permutas/compensação de aulas de professores;
- Promoção de atividades desportivas por e para alunos;
- Ação e intervenção do SPO;
- Divulgação e explicitação dos critérios de avaliação junto dos alunos e EE;
- Implementação de diversos apoios educativos;
- Articulação com as entidades tutelares de crianças em risco;
- Número de inscrições e ações no Centro Qualifica.

O Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas Templários contempla, igualmente, um Plano Estratégico, onde se formula a estratégia para a melhoria do desempenho do Agrupamento que assenta em quatro perspetivas de intervenção:

Perspetiva 1: **Alunos** - Melhorar o sucesso académico, valorizando o mérito e a excelência; Melhorar o Comportamento e a Disciplina; Promover a Participação e Desenvolvimento Cívico.

Perspetiva 2: **Escola e Comunidade** - Fomentar a Relação Escola Família; Fomentar a Relação Escola com o meio envolvente; Promover a Internacionalização.

Perspetiva 3: **Serviço Educativo** - Reforçar a Articulação Curricular e a Sequencialidade como fator de coesão e de sucesso; Fomentar a utilização das Tecnologias e Comunicação; Gerir a Diferenciação e os Apoios.

Perspetiva 4: **Organização e Gestão Escolares** - Otimizar a Gestão de Recursos Humanos e Materiais; Otimizar Estruturas e Grupos de Trabalho; Melhorar a Gestão de Recursos Financeiros.

DEFINIÇÃO DOS OBJETIVOS

A partir destas quatro perspetivas, do Plano Estratégico, são apontados os seguintes objetivos operacionais:

Na área dos **Alunos**, com vista a Melhorar o Sucesso Académico:

- Melhorar a qualidade e o sucesso da formação básica dos alunos;
- Melhorar as taxas de sucesso dos alunos;
- Melhorar as taxas de sucesso pleno dos alunos;
- Melhorar o alinhamento entre as classificações internas e externas;
- Melhorar as classificações internas e externas dos alunos do ensino regular;
- Melhorar os resultados obtidos pelos alunos dos cursos qualificantes;
- Potenciar o mérito e a excelência;
- Combater o absentismo. Combater o risco de abandono;
- Promover a formação e a educação de adultos.

Na área dos **Alunos**, com vista a Melhorar o Comportamento e Disciplina:

- Implementar o código de conduta;
- Promover a melhoria do comportamento dos alunos;
- Prevenir situações de indisciplina dentro e fora da sala de aula;
- Comprometer os Encarregados de educação no cumprimento do código de conduta.

Na área dos **Alunos**, com vista a Promover a Cidadania e a Participação:

- Fomentar hábitos de vida saudáveis;
- Incentivar o exercício da cidadania;
- Promover o respeito pelo Património e Ambiente;
- Promover a igualdade de género e a interculturalidade.

Na área da **Escola e Comunidade**, com vista a Fomentar a Relação Escola Família:

- Promover a participação dos pais e encarregados de educação no Plano Anual de Atividades.

Na área da **Escola e Comunidade**, com vista a Fomentar a Relação Escola com a Comunidade Local, Regional e Nacional:

- Promover o envolvimento com entidades externas;
- Promover a imagem do agrupamento.

Na área da **Escola e Comunidade**, com vista a Promover a Internacionalização:

- Fomentar o contacto com organizações internacionais.

Na área do **Serviço Educativo**, com vista a Reforçar a Articulação Curricular e a Sequencialidade:

- Promover um percurso sequencial e articulado para os alunos;
- Promover uma cultura de flexibilidade e articulação curricular.

Na área do **Serviço Educativo**, com vista a Fomentar a Comunicação:

- Utilizar as TIC como instrumento de comunicação;
- Aumentar a eficiência dos meios informáticos e tecnológicos.

Na área do **Serviço Educativo**, com vista a Fomentar a Autoavaliação:

- Maximizar os benefícios de autoavaliar o Agrupamento.

Na área do **Serviço Educativo**, com vista a Gerir Processos de Aprendizagem:

- Diagnosticar fatores de insucesso;
- Responder às necessidades educativas;
- Promover o envolvimento parental.

Na área da **Organização e Gestão Escolares**, com vista a Otimizar a Gestão de Recursos Humanos:

- Melhorar a eficácia dos serviços prestados;

Na área da **Organização e Gestão Escolares**, com vista a Otimizar a Gestão de Instalações e Materiais:

- Rentabilizar os recursos físicos e materiais existentes;
- Promover o cumprimento das diretivas de segurança;
- Prevenir situações de risco relacionadas com instalações e infraestruturas.

Na área da **Organização e Gestão Escolares**, com vista a Otimizar Grupos de Trabalho:

- Constituir grupos de trabalho orientados por objetivos.

Na área da **Organização e Gestão Escolares**, com vista a Melhorar a Gestão de Recursos Financeiros:

- Elaborar e executar o orçamento;
- Aumentar as receitas próprias através do recurso a arrendamentos;
- Aumentar projetos de financiamento;
- Reduzir a utilização de papel;
- Promover o Orçamento Participativo das Escolas (OPE).

Para além dos objetivos atrás expostos do Projeto Educativo, considero ainda pertinentes os que passo a apresentar:

- Desenvolver nos alunos atitudes de autoestima, respeito mútuo e regras de convivência que contribuam para a sua educação como cidadãos tolerantes, justos, autónomos, organizados e civicamente responsáveis;
- Fomentar na comunidade escolar as relações interpessoais que levem à vivência democrática no respeito pelas regras, e permitam o aprofundamento permanente do exercício da cidadania;
- Assegurar a formação escolar prevista para os diferentes ciclos e anos, tendo em conta os interesses e características dos alunos, assim como o seu contexto cultural e social;

- Promover a igualdade de oportunidades do sucesso escolar, nomeadamente através de medidas que contribuam para compensar desigualdades económicas e sociais e resolver dificuldades específicas de aprendizagem e integração escolar;
- Fomentar o intercâmbio de saberes e culturas, estabelecendo relações transdisciplinares e o contacto com outras realidades socioculturais;
- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida escolar, em particular no que se refere às condições de trabalho e lazer dos alunos, professores e funcionários;
- Favorecer o desenvolvimento da escola, a sua eficácia, a sua capacidade de intervenção comunitária e a sua autonomia;
- Proporcionar espaços de formação contínua a docentes e não docentes;
- Promover a reflexão e desenvolver atitudes de avaliação de toda a vida escolar;
- Melhorar a comunicação da Escola com os Pais e Encarregados de Educação de forma a aumentar o envolvimento dos pais na vida escolar dos filhos, contribuindo dessa forma, para a melhoria do sucesso educativo dos alunos.

DEFINIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS

No Projeto de Intervenção, continuo a eleger dez vetores de atuação prioritária, tendo em conta as cinco dimensões que aglutinam as preocupações e os problemas expressos no Projeto Educativo; assim como, os objetivos estratégicos, anteriormente expostos e relativamente aos quais é necessário fazer um grande investimento pessoal e coletivo para melhorar a qualidade do serviço que prestamos à comunidade.

Os vetores de atuação são os seguintes:

- Continuar a criar condições para melhorar as aprendizagens dos alunos;
- Combater o insucesso e o desinteresse pela escola;
- Abertura contínua à inovação, à mudança e renovação permanentes;
- Melhoria da organização interna e institucional do Agrupamento;
- Continuar a reforçar a integração do Pré-Escolar e do 1.º Ciclo no Agrupamento;
- Continuar a desenvolver a ligação entre as escolas do Agrupamento, a Comunidade e os Estados Membros da União Europeia;
- Formação contínua dos agentes educativos;
- Continuar com o sistema de Autoavaliação do Agrupamento;
- Continuar com uma gestão de recursos públicos e prestação de contas com transparência;
- Gestão do parque escolar e manutenção.

Passemos à clarificação de algumas das medidas mais estruturantes a concretizar para se conseguir alcançar o patamar desejado:

➤ CRIAÇÃO DE CONDIÇÕES PARA MELHORAR AS APRENDIZAGENS DOS ALUNOS

Durante este mandato que termina, implementei o que propunha no Projeto de Intervenção de 2017/2021, quando afirmava que: *“... as escolas deste agrupamento, têm realizado um esforço no sentido de melhorar as condições de trabalho dos docentes e de*

aprendizagem dos alunos, no sentido de dar continuidade ao trabalho realizado, pretendo que sejam implementadas novas medidas das quais se destacam as seguintes:

- *Induzir à criação e desenvolvimento de atividades extracurriculares que propiciem a participação de alunos de todas as faixas etárias, permitindo-lhes um contacto e uma visão mais alargada e informal da escola e da comunidade educativa.*
- *Orientar as atividades extracurriculares para as temáticas da cultura, da cidadania, da formação cívica, da disciplina, da segurança e da educação para a saúde e outros, tendo em atenção os referenciais e outros documentos orientadores da Direção-Geral da Educação. Continuando com as atividades desenvolvidas pelo Clube de Ambiente e Património Rede de Clubes Ciência Viva na Escola e o projeto "Vamos cuidar do planeta!", da Associação Portuguesa de Educação Ambiental (ASPEA).*
- *Continuar a apoiar as sete BE/CRE's, que têm feito um trabalho digno de registo, tendo consciência do contributo que estes "espaços" podem dar em termos da articulação interciclos, da articulação entre docentes dos vários níveis de ensino, na melhoria da qualidade das aprendizagens, promovendo a leitura e desenvolvimento de diferentes literacias. Apesar da enorme dificuldade sentida por só existirem para estas 7 Bibliotecas Escolares dois Professores Bibliotecários e nenhum assistente operacional efetivamente afeto às Bibliotecas.*
- *Manter em vigor, como forma de motivação e de reconhecimento do esforço, do mérito e do valor dos alunos, os Quadros de Valor e de Mérito. Alargar aos alunos adultos do Centro QUALIFICA Templários assim como aos alunos da Escola Segunda Oportunidade.*
- *Continuar a criar condições para a melhoria significativa de equipamento informático no 1.º ciclo."*

O que me proponho concretizar nos próximos quatro anos, e que está de acordo com o trabalho que vinha realizando, e que é o de cumprir o **Plano de Inovação** do Agrupamento que submetido à equipa de coordenação nacional, e dando cumprimento ao disposto no n.º 1 do artigo 11.º da Portaria n.º 181/2019, de 11 de junho, foi por despacho do Secretário de Estado Adjunto e da Educação aprovado em 13/07/2020. Este Plano de

Inovação foi elaborado para três anos letivos, 2020/2021, 2021/2022 e 2022/2023, e tem como compromisso contribuir para o sucesso pleno de todos os alunos, pelo que se estabeleceu os seguintes objetivos:

- aumentar a taxa de aprovação em cada um dos ciclos;
- aumentar a percentagem de alunos com sucesso pleno (*);
- aumentar a taxa de alunos que terminam cada ciclo de ensino no tempo previsto;
- reduzir o abandono escolar.

A aprovação do Plano de Inovação no despacho do Secretário de Estado Adjunto e da Educação, Dr. João Costa, pressupõe, passo a citar:

“Aprovo o Plano de Inovação. Sublinha-se a necessidade de acompanhamento pela ER /Equipa Regional), concretamente no que respeita à área de avaliação das aprendizagens.”

O Agrupamento de Escolas Templários participou desde o início e fez parte do grupo para implementação do **Projeto de Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica (Projeto MAIA)**.

O convite feito ao Agrupamento no quadro das reuniões da Autonomia e Flexibilidade Curricular, dinamizadas pela Direção-Geral da Educação (DGE), para a respetiva adesão ao projeto, e no qual o Agrupamento manifestou logo vontade em participar no Projeto MAIA teve subjacente, por parte do Agrupamento, a vontade de mudar e de inovar ao nível da avaliação pedagógica.

Pretendo que o Agrupamento continue com o **Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário (PDPSC)**, que de acordo com o Edital do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar de agosto de 2020, o Agrupamento procedeu a uma candidatura que foi aprovada para três medidas, tendo sido atribuído dois recursos técnicos a tempo inteiro, o que permitiu ter três técnicos educativos, para cada uma das medidas, Medida

1, “Tu envolves-me, eu aprendo”; Medida 2 “ Sei estar, sei ser” e Medida 3 “+Comunidade +Escola” e que já foi monitorizado em fevereiro de 2021.

Este Plano segundo o edital do ano transato é só para um ano letivo, mas que todos pensamos será prolongado por mais anos.

Desde 30 de junho de 2020 que o Agrupamento de Escolas Templários foi incluído no novo Ciclo da **Rede de Escolas para a Educação Intercultural (REEI)**. Desde então, nos comprometemos com as finalidades, fundamentos e princípios da REEI.

A REEI alicerça-se nos seguintes princípios:

1. Reconhecimento e valorização da diversidade como fonte de aprendizagem e de desenvolvimento pessoal e coletivo;
2. Compromisso de toda a Escola para toda a Escola, com a participação de toda a comunidade educativa e parceiros locais;
3. Assunção da Educação Intercultural como um processo contínuo, em permanente adaptação ao contexto, e, quando em contexto escolar, atravessa toda a práxis de quem nele trabalha e vive;
4. Fundamentação da Educação Intercultural, enquanto parte integrante da educação para a cidadania, nos valores e princípios dos direitos humanos e da ética cosmopolita (Dewey, Kung, Navarro, e.o.).

Continuaremos comprometidos com a **Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC)** que integra um conjunto de direitos e deveres que devem estar presentes na formação cidadã das crianças e dos jovens portugueses, para que no futuro sejam adultos e adultas com uma conduta cívica que privilegie a igualdade nas relações interpessoais, a integração da diferença, o respeito pelos Direitos Humanos e a valorização de conceitos e valores de cidadania democrática.

O Agrupamento de Escolas Templários (AET) encontra-se na implementação do programa, projeto piloto, do **“PISA para as Escolas nos Municípios”** que tem como objetivo a capacitação das Escolas para a melhoria dos resultados de aprendizagem dos alunos em

Portugal. Este programa tem por base a linguagem das competências definida pelo PISA da OCDE.

O AET irá receber um relatório, donde será possível obter informações dos nossos alunos sobre as:

- Competências Cognitivas: o que os Alunos da Escola sabem e conseguem fazer;
- A análise da autoeficácia dos Alunos e do seu envolvimento na Aprendizagem;
- A voz do Aluno: como os Alunos se sentem na Escola;
- As diferentes dimensões das Competências Socioemocionais;

O Centro **QUALIFICA Templários** continuará a ter todo o apoio para desenvolver o seu excelente trabalho. O centro funciona na Escola Secundária com 3.º Ciclo Jácome Ratton, mas atua em todo o Médio Tejo e permite a interligação entre a formação, a qualificação profissional e o emprego, numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida. Tem um carácter inclusivo e visa dar continuidade ao percurso educativo, formativo e qualificativo de todos/as, através da realização de processos RVCC (Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências), com vista ao reconhecimento das competências adquiridas por candidatos/as maiores de 18 anos para a obtenção de uma certificação escolar, ou profissional ou dupla certificação.

O AET continuará a investir na variada e diversificada oferta de cursos profissionais, agora com a maior responsabilidade após a atribuição do **Selo EQAVET**, do Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais (Quadro EQAVET) dos Cursos Profissionais

► **COMBATE AO INSUCESSO E AO DESINTERESSE PELA ESCOLA**

Na perspetiva, pouco lúcida, de algumas pessoas, os responsáveis por estes problemas, são os professores. Não interessa saber em que realidade económica, social e cultural vivem os alunos, quais as suas motivações, que dramas sociais estão, muitas vezes, na origem de certos comportamentos, nem qual o grau de envolvimento das famílias no seu

processo educativo e formativo. A divisa parece ser esta: “a família não pode, a escola tem a obrigação de poder”.

O nosso sistema educativo teria muito a ganhar se cada um dos parceiros assumisse a sua responsabilidade! Nós assumimos a nossa.

Neste contexto do combate ao insucesso e na prevenção do abandono escolar precoce, a abertura ao meio envolvente surge como uma condição indispensável para adequar a ação educativa da escola aos diversos grupos sociais nela representados.

Deste modo pretendo:

- Continuar a manter uma estreita colaboração com o Programa “Escola Segura” da Polícia de Segurança Pública (PSP) e Guarda Nacional Republicana (GNR), com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Tomar (CPCJ) e com os organismos oficiais que desenvolvem o seu trabalho nesta área. Torna-se necessário manter este esforço de parceria.
- Continuar a apoiar o excelente trabalho da **Educação Especial** em articulação com os técnicos de diversas estruturas de apoio, nomeadamente com o **Centro de Integração e Reabilitação de Tomar (CIRE)** e no funcionamento do **Centro de Recursos para a Inclusão (CRI)** que assenta numa lógica de trabalho em parceria.
- Continuar a apoiar o excelente trabalho desenvolvido pelo **Centro de Desenvolvimento** do Centro Hospitalar do Médio Tejo (CHMT).

Com o objetivo de dar toda a atenção a este vetor o Agrupamento de Escolas Templários criou no seu seio a **Escola de Segunda Oportunidade, Escola 20**, abrigo do disposto do Despacho n.º 6954/2019, de 6 de agosto.

Este Programa 20 constitui uma resposta socioeducativa concebida e desenvolvida pelo Agrupamento em colaboração com outras entidades e instituições, visando:

a) Combater o abandono escolar de jovens sem emprego nem qualificação, proporcionando-lhes formação qualificada dirigida às suas necessidades, expectativas e interesses específicos, em alinhamento com o mercado laboral local;

b) Acompanhar de forma próxima o desenvolvimento da autonomia e integração socioprofissional dos jovens. Sendo que o público-alvo do Programa 20 é constituído por jovens com idade superior a 15 anos, sem qualificação profissional e sem emprego, em situação de abandono há pelo menos um ano. No Agrupamento existem percursos de programa integrado de educação e formação (PIEF tipo 1 e tipo 2) além dos cursos de educação e formação para adultos (Cursos EFA).

O AET mantém-se como parceiro ativo na **8ª Geração do Programa Escolhas**, o **FAZ+ECO**, integrado no Alto Comissariado para as Migrações (ACM, I.P.), que vigorará de janeiro de 2021 a 31 de dezembro de 2022. Programa Escolhas que visa promover a integração social, a igualdade de oportunidades na educação e no emprego, o combate à discriminação social, a participação cívica e o reforço da coesão social e destina-se a todas as crianças e jovens, particularmente as provenientes de contextos com vulnerabilidade socioeconómica.

- **ABERTURA CONTÍNUA À INOVAÇÃO, À MUDANÇA E RENOVAÇÃO PERMANENTES**
- Apostar na comunicação através da rede social, **facebook**, com o objetivo de informar sobre a oferta formativa do agrupamento, divulgar as iniciativas/eventos promovidos pelo agrupamento, apoiar os seus alunos na inserção profissional, esclarecer dúvidas de âmbito escolar, divulgar concursos para estudantes, divulgar recortes de imprensa, entre outros.

Com a criação da equipa/grupo da comunicação do Agrupamento com o objetivo de divulgar todas as iniciativas do Agrupamento seja nos órgãos de comunicação local, regional e nacional. Seja nas redes sociais do Agrupamento, *Instagram*, *Facebook* e canal *Youtube* do Agrupamento assim como na nova página, sítio do Agrupamento: [Agrupamento de Escolas dos Templários - Cidade de Tomar \(aet.pt\)](http://aet.pt)

O Agrupamento passou a ter uma página permanente no Boletim da Casa do Concelho de Tomar “O Tomarense”, com tiragem quadrimestral. Assim como a possibilidade de publicação das suas atividades na revista “Mais Educativa”.

O Agrupamento passará a ter a sua *newsletter* de periodicidade mensal.

➤ MELHORIA DA ORGANIZAÇÃO INTERNA E INSTITUCIONAL DO AGRUPAMENTO

Numa organização de trabalho assente em práticas inovadoras, a sua estrutura interna de gestão é normalmente informal, intangível e livre, assente no relacionamento entre as pessoas. Esta **personalidade organizacional** desenvolve **coesão** e poder interno que se traduz na capacidade de resposta às dificuldades.

O gestor focado no conhecimento cria oportunidades de aprendizagem, encoraja a partilha de informação, reduz o *turnover* das pessoas e reconhece a **confiança** como a chave da alimentação da partilha. O gestor não gere conhecimento, nem gere as pessoas, mas sim o **espaço** no qual o conhecimento e a inovação são criados.

A gestão moderna exige que a tomada de decisão seja feita com o máximo de informação. Afirmo que todas as escolas deverão fazer uma reestruturação organizacional em torno da informação. Tal como acontece num jogo de uma modalidade desportiva, em que só há um primeiro lugar para o mais forte, apesar de todos os concorrentes terem a oportunidade de o poder ocupar, só é possível auferir dessas oportunidades, saindo vitorioso, se houver uma conjugação coerente de tempo, perícia e esforços que garantam uma seleção de informação adequada e uma otimização da sua utilização. É aqui que deve ter lugar a **gestão de tecnologias de informação**, consideradas como uma nova e importante fonte de vantagem competitiva.

- Criar a nível administrativo uma equipa de assistentes técnicos que melhore a gestão do arquivo administrativo do Agrupamento de Templários.
- Proceder à criação de condições para a desmaterialização de processos, como uma das medidas que mais repercussões podem ter no aumento da produtividade e diminuição de custos.
- Criar em conjunto com a desmaterialização condições para que sejam levantados e definidos os fluxos de trabalho (*Workflows*) que cada processo deve percorrer, esclarecendo a responsabilidade dos seus intervenientes.
- Melhoria das condições de trabalho dos Coordenadores de Escola, que devem sempre ser chamados e ouvidos pela Direção do Agrupamento e devem sempre ter

um papel ativo nas decisões tomadas, em prol do bom funcionamento dos estabelecimentos de educação e ensino que coordenam.

A melhoria e gestão do arquivo administrativo já se iniciou e irá continuar, com o trabalho dos assistentes técnicos.

➤ **CONTINUAR A REFORÇAR A INTEGRAÇÃO DO PRÉ-ESCOLAR E DO 1º CICLO NO AGRUPAMENTO**

Devemos continuar a alargar ao Agrupamento a integração e a articulação entre os vários níveis de ensino, já anteriormente conseguidos nos ex-Agrupamentos, de forma a alcançar os melhores resultados.

Importa ter presente que, nos termos da Lei n.º 46/86 - Lei de Bases do Sistema Educativo - o ensino básico surge como uma unidade com finalidades próprias que se desdobra em três etapas de formação sequenciais: 1.º, 2.º e 3.º ciclos. Ora, considerar o ensino básico uma unidade tem, desde logo, importantes consequências práticas: implica uma sequencialidade progressiva, exigindo uma boa articulação do trabalho educativo a desenvolver em cada um dos ciclos. A acrescentar a importância fundamental do Pré-Escolar para completar esta sequência.

Assim pretendo:

- Continuar a criar as condições para promover um conhecimento mais aprofundado e direto dos jardins de infância (JI), Escolas Básicas do 1.º Ciclo (EB1), Centros Escolares, Escola Básica Integrada e Escola dos 2.º e 3.º Ciclos e das comunidades educativas em que estão inseridos com a Escola sede, envolvendo todos os que fazem parte do Agrupamento.
- Continuar a apoiar a concretização de condições para a realização de instrumentos de diagnóstico para o 1.º ano em articulação com o departamento da educação pré-escolar.

A criação da nova disciplina no Plano de Inovação, Medida 1 - História de Tomar e Tradições Culturais, para os 3.º e 4.º anos do 1.º Ciclo já está a permitir a articulação com o 2.º ciclo.

- **REFORÇO DA LIGAÇÃO ENTRE ESCOLAS DO AGRUPAMENTO, A COMUNIDADE E OS ESTADOS MEMBROS DA UNIÃO EUROPEIA**

Entre escolas do Agrupamento

Entre os fatores que obstam a uma eficaz articulação entre as escolas e jardins de infância do Agrupamento é, sem dúvida, a dispersão geográfica.

A solução para este problema passa, exatamente, pela generalização do uso das Novas Tecnologias, tanto mais que, a generalidade dos estabelecimentos já dispõe de recursos nesta área.

O que tinha sido proposto concretizar no mandato anterior 2017/2021, no que diz a diversificar os meios de comunicação, através da criação do correio eletrónico institucional de todas as estruturas pedagógicas intermédias, dos Diretores de Turma, dos serviços de administração escolar e de toda a direção, verificou-se.

A generalização do uso das TIC na comunicação entre os estabelecimentos de ensino do Agrupamento e a Direção Executiva e os serviços administrativos já se verifica.

Proponho:

- Continuar a dar todas as condições de trabalho para a **Associação de Estudantes** da Escola Secundária Jácome Ratton, dando relevo e importância à Associação de Estudantes na comunidade escolar;
- Continuar a dar igualmente todo o apoio à **Comissão de Finalistas** criada anualmente na Escola Secundária Jácome Ratton;
- Criar as condições para a realização de **reuniões entre os representantes do pessoal não docente** com assento no Conselho Geral e todo o pessoal não docente do agrupamento.

Entre Agrupamento/Comunidade

A oferta educativa diversificada e consolidada em várias áreas: escolaridade básica obrigatória e todos os cursos do nível básico que são orientados para o prosseguimento académico, **confere e certifica a escola um papel com sentido de responsabilidade**

social junto dos seus parceiros, tornando-a um pivot central quando da materialização das parcerias.

A existência de recursos humanos qualificados, recursos materiais - ao nível das instalações e equipamentos (campos de jogos, ginásio, pavilhão gimnodesportivo, equipamento desportivo, refeitório, laboratórios, salas multimédia e de informática, etc.), diferencia-nos de outros setores, proporcionando uma relação de complementaridade entre a escola e vários atores sociais - *StakeHolders*.

O resultado das interações entre a escola e o meio local permite à escola posicionar-se valorativamente na comunidade onde se insere, promovendo dinâmicas relacionais com os vários atores sociais.

A manutenção das condições da parceria bem como a sua evolução pode mesmo tornar-se uma alavanca para novas parcerias desde que ao estabelecermos elos fortes de ligação com a comunidade se confira prestígio para ambos. Assim, é de extrema importância para a vitalidade dos projetos a valorização contínua dos parceiros que se pode concretizar com a criação de espaços de encontro entre os diferentes parceiros dando visibilidade às parcerias e criando valor acrescentado.

O que tinha sido proposto concretizar no mandato anterior 2017/2021, no que diz a ter presença e destaque nos **jornais do concelho de Tomar** e conquistar esse espaço nos órgãos de informação dos concelhos vizinhos e a nível regional, já se verifica.

O melhorar do **portal web do agrupamento** com os melhores índices de desempenho nos principais parâmetros, tais como: atualização de conteúdos, informação fundamental da página principal, a identificação/descrição, a indexação nos motores de pesquisa, a interação com os utilizadores, a efetividade da interação, facilidade de navegação e o tempo de carregamento, igualmente, se verifica.

Aumentar o número de Pais e Encarregados de Educação subscritores da nova **Newsletter** do AET vai-se verificar a partir do próximo mês de junho de 2021.

Proponho:

- Continuar a manter o AET, como representante da Educação do concelho de Tomar no núcleo executivo do **Conselho Local de Ação Social (CLAS)** de Tomar. Manter a presença nas **Comissões Sociais de Freguesia** de Asseiceira, Casais, Junta Urbana, Olalhas, Paialvo, São Pedro. Só não estamos ainda presentes na Freguesia de Serra/Junceira. Também a representação da Educação no **Núcleo Local de Inserção** do concelho de Tomar. Assim como a representante no **Plano Local de Sade** do Médio Tejo.
- Continuar a criar condições para uma melhor **articulação entre a sede do Agrupamento a Associação de Pais da escola sede**, as Escolas onde exista 2.º e 3.º Ciclos e as Associações de Pais e Encarregados de Educação das Escolas Básicas do 1.º Ciclo (EB1) e jardins de infância (JI) e delas entre si.
- Desenvolver **estratégias facilitadoras de comunicação**, de conhecimento, confiança e de apoio efetivo ao bom funcionamento dos serviços prestados pelas Associações de Pais e Encarregados de Educação das Escolas Básicas do 1.º Ciclo (EB1) e jardins de infância (JI), através de reuniões e criando perfis de *facebook* de cada uma das escolas e jardins de infância.
- Continuar o trabalho com a uma equipa de professores responsáveis, com assistentes técnicos, pelo ressurgimento do **Núcleo Museológico da Escola Secundária Jácome Ratton**, com o objetivo de proceder ao levantamento, conservação, inventariação e divulgação do património. A escola participou na inventariação museológica do património escolar com o apoio do Instituto Português dos Museus e a Secretaria-Geral da Educação, ao abrigo do Programa-Matriz. Ao abrigo deste programa foram inventariadas 960 peças. Este espólio escolar pode servir de alicerce, no futuro, às atividades de um **Museu Escolar**.
- Candidatar o AET ao **Selo Escola Intercultural** um concurso de iniciativa conjunta da Direção-Geral da Educação do Ministério da Educação e Ciência (DGE-MEC) e do Alto Comissariado para a Imigração e o Diálogo Intercultural (ACIDI, IP), Instituto Público integrado na Presidência do Conselho de Ministros.
- Candidatar o AET novamente ao “Selo de Escola Saudavelmente”, atribuído pela Ordem dos Psicólogos Portugueses.

Entre Agrupamento/União Europeia

O AET através do seu Centro QUALIFICA Templários encontra-se a preparar duas candidaturas ao Projeto ERASMUS+ a nível das KA2 - parcerias estratégicas com Perugia em Itália, Ponferrada na Espanha e Troyes na França para o projeto Rota dos Templários e outro sobre a Festa dos Tabuleiros com a Eslovénia e a Bósnia e Arles ou Marselha em França.

O AET aceitou fazer parte, a convite do Instituto Politécnico de Tomar (IPT) do **Demola** um projeto internacional apoiado pelo POCH de formação de docentes e outros agentes de educação e formação de Projetos de cocriação e design thinking. Um dos objetivos é a capacitação de professores em metodologias pedagógicas inovadoras estimulando parcerias com instituições e empresas da região. Na equipa do IPT, foram criados dez desafios, para dez equipas multidisciplinares e internacionais para investigar soluções no âmbito de organizações públicas, empresariais e sociais.

Estando o AET no **Plano Nacional das Artes** e no **Plano Nacional do Cinema** e através do seu **Projeto Cultural de Escola** comprometeu-se realizar, durante os anos letivos, duas semanas culturais e outras atividades, tais como inauguração de exposições na Galeria Maria de Lourdes Mello e Castro, o assinalar do 25 de abril de 1974 com um concerto e os aniversários da Escola Secundária Jácome Ratton entre outros. Muitas das atividades do **Plano Anual de Atividades (PAA)** passam a ter o “chapéu” do atual **Projeto Cultural de Escola**.

O **Plano Anual de Atividades (PAA)** é um mecanismo por excelência, não só de trabalho articulado entre as escolas do Agrupamento (potenciando a integração de todos os ciclos do Agrupamento e o trabalho conjunto entre docentes dos vários níveis de ensino), mas, também, para o estabelecimento de parcerias entre este e a comunidade local.

- Proponho adotar uma nova filosofia na **conceção do PAA** que envolva, de forma articulada, todos os parceiros e mobilize os recursos disponíveis de acordo com a natureza das atividades a implementar e dos objetivos que se deseja alcançar.

- Pretendo que seja dado a conhecer o nosso PAA, a toda a comunidade parceira, com quem sejam desenvolvidos projetos ou atividades que envolvam os alunos do nosso agrupamento, tais como: Câmara Municipal de Tomar (Divisão de Educação e Ação Social, Divisão de Desporto e Juventude, *CMIA - Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental de Tomar*), *IPT - Instituto Politécnico de Tomar*, *Sociedade Filarmónica Gualdim Pais*, *Canto Firme de Tomar Associação de Cultura*, *Centro de Formação de Associação de Escolas “Os Templários”* entre outros.
- Continuar a criar as condições para a promoção de um efetivo relacionamento e articulação da Escola com a comunidade envolvente, incentivando a organização de **Encontros, Debates e Conferências** com entidades e pessoas de mérito reconhecido nas áreas científica, cultural e cidadania.
- Divulgar as atividades do agrupamento de maior interesse no *Facebook* do Agrupamento, com links para as páginas das escolas do agrupamento, tentando captar o maior número de seguidores.

➤ **FORMAÇÃO CONTÍNUA DOS AGENTES EDUCATIVOS**

O Agrupamento de Escolas Templários em conjunto com o Centro de Formação de Associação de Escolas (CFAE) “Os Templários”, continuará a desenvolver um proveitoso trabalho no âmbito da formação contínua quer de docentes quer do pessoal não docente no sentido de melhorar o desempenho individual e, conseqüentemente, o desempenho da nossa instituição.

Este esforço tem de ser continuado para ter um impacto cada vez mais visível na prática diária dos docentes e dos não docentes, traduzindo-se em última análise numa melhoria de todo o processo de ensino/aprendizagem e dos resultados dos alunos.

De realçar, o importante trabalho de parceria entre o CFAE e as Câmaras Municipais de Ferreira do Zêzere, Ourém, Tomar e Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo (CIMT) na organização de ações de formação para o pessoal não docente das autarquias.

Porém, há um campo onde é imperioso investir fortemente. O pouco envolvimento ou afastamento dos pais da vida escolar dos seus filhos assume contornos cada vez mais

preocupantes com os reflexos que todos conhecemos no aproveitamento escolar, no saber-ser e no saber-estar.

Proponho:

- Continuar com o objetivo de vir a ser definido e implementado um plano de formação destinado aos pais e encarregados de educação, um **Programa de Formação Parental**, em parceria com as Associações de Pais do Agrupamento, o Centro de Formação de Associação de Escolas “Os Templários” e o Agrupamento. O objetivo deste plano de formação é consciencializar/responsabilizar os pais para o indispensável contributo que podem e devem dar no combate ao insucesso, na prevenção do abandono precoce da escola, na compreensão por parte da escola de certos comportamentos indisciplinados dos alunos, no estabelecimento de um bom clima escolar, na formação cívica dos seus educandos, na definição do seu percurso formativo, bem como a colaboração no trabalho de planificação e execução de atividades educativas do Agrupamento.
- Continuar a apoiar a realização do **Bibliotecando em Tomar**, que este ano devido à pandemia do COVID 19 se realiza online e onde será lançado o livro “**Da construção de uma viagem partilhada/Bibliotecando em Tomar - 10 anos**” porque continua a ser um espaço de reflexão e de construção de “entendimento” numa dialética que se pretende construtiva (entre passado, presente e futuro).
- O AET encontra-se no âmbito do Plano de Ação para a Transição Digital com a sua equipa a preparar a elaboração do **Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE)** do Agrupamento tendo para tal utilizado o projeto **SELFIE, Self-reflection on Effective Learning by Fostering Innovation through Educational technologies**, ferramenta online da Comissão Europeia, com alunos e docentes dos 2.º, 3.º Ciclos e Secundário.

➤ CONTINUAR COM UM SISTEMA DE AUTOAVALIAÇÃO DO AGRUPAMENTO

As exigências crescentes do sistema educativo face às escolas e agrupamentos e a necessidade imperiosa de melhorar o desempenho para respondermos com maior eficiência e eficácia às solicitações reclamam a implementação de um sistema de

avaliação interna que incida sobre os aspetos pedagógico, organizacional, administrativo e financeiro.

Neste sentido, pretendo:

- Continuar a implementar o modelo de autoavaliação da **Common Assessment Framework (CAF)** a Estrutura Comum de Avaliação.

- **CONTINUAR COM UMA GESTÃO DE RECURSOS PÚBLICOS E PRESTAÇÃO DE CONTAS COM TRANSPARÊNCIA**

A prestação de contas é um elemento fundamental da gestão de qualquer organização. De acordo com o preâmbulo do Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, ...*“Em primeiro lugar, trata -se de reforçar a participação das famílias e comunidades na direção estratégica dos estabelecimentos de ensino. É indispensável promover a abertura das escolas ao exterior e a sua integração nas comunidades locais. Para tanto, torna -se necessário assegurar não apenas os direitos de participação dos agentes do processo educativo, designadamente do pessoal docente, mas também a efetiva capacidade de intervenção de todos os que mantêm um interesse legítimo na atividade e na vida de cada escola. Uma tal intervenção constitui também um primeiro nível, mais direto e imediato, de prestação de contas da escola relativamente àqueles que serve.”*...

No caso da organização escolar, essa prestação de contas é um momento importante, porque permite o envolvimento da comunidade educativa na implementação de uma gestão cada vez mais eficiente.

São instrumentos de autonomia, entre outros, o «Orçamento» e a «Conta de gerência» ao abrigo do artigo 9.º, do Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril.

Para a prestação de contas do agrupamento, deve ter-se por base a aplicação do Plano Oficial de Contabilidade Pública para o Setor da Educação (POC - Educação).

O Decreto-Lei que aprova o POC - Educação, no seu artigo 4.º, prevê como documentos de prestação de contas das entidades contabilísticas: Balanço, Demonstração de Resultados, Mapas de execução orçamental (receita e despesa), Mapa de fluxos de caixa,

Mapa da situação financeira, Anexos às demonstrações financeiras, Relatório de gestão e Parecer do órgão fiscalizador. Para as entidades abrangidas pelo regime simplificado, os documentos de prestação de contas são os Mapas de controlo orçamental (receita e despesa) e o Relatório de gestão.

O POC - Educação prevê o preenchimento de um mapa de demonstração de custos por funções e quadros de análise de custos por atividades, ou seja, através do sistema obrigatório, a Contabilidade Analítica, que é um importante instrumento de gestão para análise e controlo dos custos com a educação, como também dos proveitos e dos resultados por atividades.

Proponho:

- Continuar a implementar a utilização das ferramentas, software, **que permitam a eficácia e a transparência necessária na apresentação de contas.**
- Continuar com as **Compras Públicas** pelas plataformas eletrónicas utilizadas pelo Ministério da Educação.
- Continuar a utilizar a aplicação informática que faça a gestão e controlo do património estruturado, que permite gerir as instalações e os equipamentos, gerir os bens móveis, registar a aquisição de todos os bens, proceder à inventariação do património da escola, tais como: material didático, computadores e todo o hardware, fotocopiadoras, equipamento desportivo e outros.
- Continuar com a aplicação, software, que gere administrativa e financeiramente os serviços da Ação Social Escolar do Agrupamento.

➤ **GESTÃO PARQUE ESCOLAR E MANUTENÇÃO.**

- Dar continuidade a nível das instalações e equipamentos escolares, a um conjunto de **reparações, pinturas e substituição de material danificado bem como à aquisição de novos equipamentos**, de acordo com as disponibilidades financeiras do Agrupamento.
- Manter com a Parque Escolar, com a sua Direção Geral de Manutenção, Divisão de Manutenção Sul, e a empresa Veolia Portugal, subcontratada pela Parque Escolar,

o relacionamento de colaboração nas manutenções e reparações necessárias na Escola Secundária com 3.º Ciclo Jácome Ratton.

- Relativamente à Escola Básica Integrada Santa Iria e à Escola dos 2.º e 3.º Ciclos Gualdim Pais, com base na transferência de competências do Ministério da Educação para a Câmara Municipal de Tomar, o Ministério da Educação transfere anualmente para o Município uma verba através das dotações inscritas no seu orçamento para pagamento dos encargos globais com aquelas competências.
- Fomentar e apoiar todos os projetos e atividades elaborados, por professores e alunos, nas escolas do agrupamento que visem a sensibilização da comunidade educativa para a importância da **eficiência energética**, numa perspetiva de desenvolvimento sustentável.
- Implementar um **projeto pedagógico** de intervenção paisagista nas escolas, um projeto a pensar no bem-estar dos alunos e na qualidade dos espaços exteriores. Um projeto que torna o **MEIO ENVOLVENTE** acolhedor, propício às atividades lúdicas e de apoio às aprendizagens escolares. Habituar os alunos a **níveis superiores de qualidade** do espaço exterior, tornando-as mais exigentes com a integridade do mesmo. Defender a participação de todos os **alunos, pais e comunidade educativa** na implementação e manutenção do projeto. Projeto que assente nos princípios da sustentabilidade ambiental, **reciclagem, biodiversidade, uso racional da água, resíduos e energia**.

PROGRAMAÇÃO DAS ATIVIDADES

		2021 2022	2022 2023	2023 2024	2024 2025
1	Induzir à criação e desenvolvimento de atividades extracurriculares que propiciem a participação de alunos de todas as faixas etárias, permitindo-lhes um contacto e uma visão mais alargada e informal da escola e da comunidade educativa.	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
2	Orientar as atividades extracurriculares para as temáticas da cultura, da cidadania, da formação cívica, da disciplina, da segurança e da educação para a saúde e outros, tendo em atenção os referenciais e outros documentos orientadores da Direção-Geral da Educação.	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
3	Continuar a apoiar as BE/CRE's, que têm feito um trabalho digno de registo, tendo consciência do contributo que estes “espaços” podem dar em termos da articulação interciclos, da articulação entre docentes dos vários níveis de ensino, na melhoria da qualidade das aprendizagens, promovendo a leitura e desenvolvimento de diferentes literacias.	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
4	Manter em vigor, como forma de motivação e de reconhecimento do esforço, do mérito e do valor dos alunos, os Quadros de Valor e de Mérito. Alargar aos alunos adultos do Centro QUALIFICA Templários assim como aos alunos da Escola Segunda Oportunidade.	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
5	Continuar a criar condições para a melhoria significativa de equipamento informático no 1.º ciclo.	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
6	Cumprir o Plano de Inovação do Agrupamento que submetido à equipa de coordenação nacional.	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	
7	Continuar a implementação do Projeto de Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica (Projeto MAIA).	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
8	Continuar com o Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário (PDPSC) e as suas 3 medidas.	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
9	Continuar comprometido com as finalidades, fundamentos e princípios da Rede de Escolas para a Educação Intercultural (REEI).	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
10	Continuar comprometidos com a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC).	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
11	Utilizar relatório do programa, projeto piloto, do “PISA para as Escolas nos Municípios”.	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
12	Apoiar todo o trabalho do Centro QUALIFICA Templários.	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
13	Cumprir com as exigências do Selo EQAVET, do Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais (Quadro EQAVET) dos Cursos Profissionais.	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
14	Continuar a manter uma estreita colaboração com o Programa “Escola Segura” da Polícia de Segurança Pública (PSP) e Guarda Nacional Republicana (GNR), com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Tomar (CPCJ) e com os organismos oficiais que desenvolvem o seu trabalho nesta área. Torna-se necessário manter este esforço de parceria.	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
15	Continuar a apoiar o excelente trabalho da Educação Especial em articulação com os técnicos de diversas estruturas de apoio, nomeadamente com o Centro de Integração e Reabilitação de Tomar (CIRE) e no funcionamento do Centro de Recursos para a Inclusão (CRI) que assenta numa lógica de trabalho em parceria.	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>

Agrupamento de Escolas Templários - Tomar

Projeto de Intervenção - 2021/2025

		2021 2022	2022 2023	2023 2024	2024 2025
16	Continuar a apoiar o excelente trabalho desenvolvido pelo Centro de Desenvolvimento do Centro Hospitalar do Médio Tejo (CHMT).	☑	☑	☑	☑
17	Continuar a dar todo o apoio à Escola de Segunda Oportunidade, Escola 2.º Templários.	☑	☑	☑	☑
18	Manter o AET como parceiro ativo na 8ª Geração do Programa Escolhas, o FAZ+ECO.	☑	☑	☑	☑
19	Apostar na comunicação através da rede social, facebook , com o objetivo de informar sobre a oferta formativa do agrupamento, divulgar as iniciativas/eventos promovidos pelo agrupamento, apoiar os seus alunos na inserção profissional, esclarecer dúvidas de âmbito escolar, divulgar concursos para estudantes, divulgar recortes de imprensa, entre outros.	☑	☑	☑	☑
20	Criar a nível administrativo uma equipa de assistentes técnicos que melhore a gestão do arquivo administrativo do Agrupamento Templários .	☑	☑	☑	☑
21	Proceder à criação de condições para a desmaterialização de processos , como uma das medidas que mais repercussões podem ter no aumento da produtividade e diminuição de custos.	☑	☑	☑	☑
22	Criar em conjunto com a desmaterialização condições para que sejam levantados e definidos os fluxos de trabalho (Workflows) que cada processo deve percorrer, esclarecendo a responsabilidade dos seus intervenientes.	☑	☑	☑	☑
23	Continuar a criar condições para promover um conhecimento mais aprofundado e direto dos jardins de infância (JI), Escolas Básicas do 1.º Ciclo (EB1), Centros Escolares e Escolas dos 2.º e 3.º Ciclos e das comunidades educativas em que estão inseridos com a Escola sede, envolvendo todos os que fazem parte do Agrupamento.	☑	☑	☑	☑
24	Continuar a apoiar a concretização de condições para a realização de instrumentos de diagnóstico para o 1.º ano em articulação com o departamento da educação pré-escolar.	☑	☑	☑	☑
25	Continuar a dar todas as condições de trabalho para a Associação de Estudantes da Escola Secundária Jácome Ratton, dando relevo e importância à Associação de Estudantes na comunidade escolar.	☑	☑	☑	☑
26	Continuar a dar igualmente todo o apoio à Comissão de Finalistas criada anualmente na Escola Secundária Jácome Ratton.	☑	☑	☑	☑
27	Criar as condições para a realização de reuniões entre os representantes do pessoal não docente com assento no Conselho Geral e todo o pessoal não docente do agrupamento.	☑	☑	☑	☑
28	Continuar a manter o AET, como representante da Educação do concelho de Tomar no núcleo executivo do Conselho Local de Ação Social (CLAS) de Tomar. Manter a presença nas Comissões Sociais de Freguesia de Asseiceira, Casais, Junta Urbana, Olalhas, Paialvo, São Pedro. Só não estamos ainda presentes na Freguesia de Serra/Junqueira. Também a representação da Educação no Núcleo Local de Inserção do concelho de Tomar. Assim como a representante no Plano Local de Sade do Médio Tejo.	☑	☑	☑	☑
29	Continuar a criar condições para uma melhor articulação entre a sede do Agrupamento a Associação de Pais da escola sede, as Escolas onde exista 2.º e 3.º Ciclos e as Associações de Pais e Encarregados de Educação das Escolas Básicas do 1.º Ciclo (EB1) e jardins de infância (JI) e delas entre si.	☑	☑	☑	☑

Agrupamento de Escolas Templários - Tomar

Projeto de Intervenção - 2021/2025

		2021 2022	2022 2023	2023 2024	2024 2025
30	Desenvolver estratégias facilitadoras de comunicação, de conhecimento, confiança e de apoio efetivo ao bom funcionamento dos serviços prestados pelas Associações de Pais e Encarregados de Educação das Escolas Básicas do 1.º Ciclo (EB1) e jardins de infância (JI), através de reuniões e criando perfis de <i>facebook</i> de cada uma das escolas e jardins de infância.	☑	☑	☑	☑
31	Continuar o trabalho com a uma equipa de professores responsáveis, com assistentes técnicos, pelo ressurgimento do Núcleo Museológico da Escola Secundária Jácome Ratton, com o objetivo de proceder ao levantamento, conservação, inventariação e divulgação do património. A escola participou na inventariação museológica do património escolar com o apoio do Instituto Português dos Museus e a Secretaria-Geral da Educação, ao abrigo do Programa-Matriz. Ao abrigo deste programa foram inventariadas 960 peças. Este espólio escolar pode servir de alicerce, no futuro, às atividades de um Museu Escolar.	☑	☑	☑	☑
32	Candidatar o AET ao <i>Selo Escola Intercultural</i> um concurso de iniciativa conjunta da Direção-Geral da Educação do Ministério da Educação e Ciência (DGE-MEC) e do Alto Comissariado para a Imigração e o Diálogo Intercultural (ACIDI, IP), Instituto Público integrado na Presidência do Conselho de Ministros.	☑	☑	☑	☑
33	Candidatar o AET novamente ao “Selo de Escola Saudavelmente”, atribuído pela Ordem dos Psicólogos Portugueses.	☑	☑	☑	☑
34	Através do seu Centro QUALIFICA Templários continuar com as duas candidaturas ao Projeto ERASMUS+ a nível das KA2 - parcerias estratégicas com Perugia em Itália, Ponferrada na Espanha e Troyes na França para o projeto Rota dos Templários e outro sobre a Festa dos Tabuleiros com a Eslovénia e a Bósnia e Arles ou Marselha em França.	☑	☑	☑	☑
35	Continuar com o AET no projeto internacional Demola.	☑	☑	☑	☑
36	Continuar com o Projeto Cultural de Escola do Plano Nacional das Artes e do Plano Nacional do Cinema e as suas semanas culturais. Continuar com as exposições na Galeria Maria de Lourdes Mello e Castro.	☑	☑	☑	☑
37	Continuar com uma nova filosofia na conceção do PAA que envolva, de forma articulada, todos os parceiros e mobilize os recursos disponíveis de acordo com a natureza das atividades a implementar e dos objetivos que se deseja alcançar. Pretendo que seja dado a conhecer o nosso PAA, a toda a comunidade parceira, com quem sejam desenvolvidos projetos ou atividades que envolvam os alunos do nosso agrupamento, tais como: Câmara Municipal de Tomar (Divisão de Educação e Ação Social, Divisão de Desporto e Juventude, CMIA - Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental de Tomar), IPT - Instituto Politécnico de Tomar, Sociedade Filarmónica Gualdim Pais, Canto Firme de Tomar Associação de Cultura, Centro de Formação de Associação de Escolas “Os Templários” entre outros.	☑	☑	☑	☑
38	Continuar a criar as condições para a promoção de um efetivo relacionamento e articulação da Escola com a comunidade envolvente, incentivando a organização de Encontros, Debates e Conferências com entidades e pessoas de mérito reconhecido nas áreas científica, cultural e cidadania.	☑	☑	☑	☑
39	Divulgar as atividades do agrupamento de maior interesse no <i>facebook</i> do Agrupamento, com links para as páginas das escolas do agrupamento, tentando captar o maior número de seguidores.	☑	☑	☑	☑

Agrupamento de Escolas Templários - Tomar

Projeto de Intervenção - 2021/2025

		2021 2022	2022 2023	2023 2024	2024 2025
40	Continuar com o objetivo de vir a ser definido e implementado um plano de formação destinado aos pais e encarregados de educação, um Programa de Formação Parental, em parceria com as Associações de Pais do Agrupamento, o Centro de Formação de Associação de Escolas “Os Templários” e o Agrupamento.			<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
41	Divulgar as atividades do agrupamento de maior interesse no facebook do Agrupamento , com links para as páginas das escolas do agrupamento, tentando captar o maior número de seguidores.	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
42	Continuar a apoiar a realização do Bibliotecando em Tomar.	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
43	Continuar no AET com o Plano de Ação para a Transição Digital com a sua equipa a preparar a elaboração do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE) do Agrupamento tendo para tal utilizado o projeto SELFIE, Self-reflection on Effective Learning by Fostering Innovation through Educational technologies, ferramenta online da Comissão Europeia, com alunos e docentes dos 2.º, 3.º Ciclos e Secundário.	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
44	Continuar a implementar o modelo de autoavaliação da Common Assessment Framework (CAF) a Estrutura Comum de Avaliação.		<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
45	Continuar a implementar a utilização das ferramentas, software, que permitam a eficácia e a transparência necessária na apresentação de contas.	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
46	Continuar com as Compras Públicas pelas plataformas eletrónicas utilizadas pelo Ministério da Educação.	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
47	Continuar a utilizar a aplicação informática que faça a gestão e controlo do património estruturado, que permite gerir as instalações e os equipamentos, gerir os bens móveis, registar a aquisição de todos os bens, proceder à inventariação do património da escola, tais como: material didático, computadores e todo o hardware, fotocopiadoras, equipamento desportivo e outros.	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
48	Continuar com a aplicação, software, que gere administrativa e financeiramente os serviços da Ação Social Escolar do Agrupamento.	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
49	Dar continuidade a nível das instalações e equipamentos escolares, a um conjunto de reparações, pinturas e substituição de material danificado bem como à aquisição de novos equipamentos, de acordo com as disponibilidades financeiras do agrupamento.	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
50	Manter com a Parque Escolar, com a sua Direção Geral de Manutenção, Divisão de Manutenção Sul, e a empresa Veolia Portugal, subcontratada pela Parque Escolar, o relacionamento de colaboração nas manutenções e reparações necessárias na Escola Secundária com 3.º Ciclo Jácome Ratton.	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
51	Relativamente à Escola Básica Integrada Santa Iria e à Escola dos 2.º e 3.º Ciclos Gualdim Pais, com base na transferência de competências do Ministério da Educação para a Câmara Municipal de Tomar, o Ministério da Educação transfere anualmente para o Município uma verba através das dotações inscritas no seu orçamento para pagamento dos encargos globais com aquelas competências.	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
52	Fomentar e apoiar todos os projetos e atividades elaborados, por professores e alunos, nas escolas do agrupamento que visem a sensibilização da comunidade educativa para a importância da eficiência energética, numa perspetiva de desenvolvimento sustentável.	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>

		2021 2022	2022 2023	2023 2024	2024 2025
53	Implementar um projeto pedagógico de intervenção paisagista nas escolas , um projeto a pensar no bem-estar dos alunos e na qualidade dos espaços exteriores. Um projeto que torna o MEIO ENVOLVENTE acolhedor, propício às atividades lúdicas e de apoio às aprendizagens escolares. Habituar os alunos a níveis superiores de qualidade do espaço exterior, tornando-as mais exigentes com a integridade do mesmo. Defender a participação de todos os alunos, pais e comunidade educativa na implementação e manutenção do projeto. Projeto que assente nos princípios da sustentabilidade ambiental, reciclagem, biodiversidade, uso racional da água, resíduos e energia.			<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>

BIBLIOGRAFIA

- ✓ Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas Templários
- ✓ Carta Educativa do Município de Tomar de 2008
- ✓ Monitorização da Carta Educativa do Concelho de Tomar - junho 2013
- ✓ Documentos da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo no âmbito do Conselho Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal da Educação (CDIEd) e do PEDIME - Plano Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal da Educação no Médio Tejo